

## **TSH**

### **PREPARO DO PACIENTE:**

Jejum de 4 horas. Anotar medicamentos em uso.

### **TIPO DE AMOSTRA:**

Soro - 1 mL

### **CONSERVAÇÃO:**

Refrigerado entre 2 a 8°C: 7 dias.

Congelado a -20°C: 30 dias.

### **INTERFERENTES:**

Hemólise e/ou lipemia intensa.

### **MÉTODO:**

Quimioluminescência

### **VALOR DE REFERÊNCIA:**

Adultos: 0,4 - 4,5 µUI/mL

### **APLICAÇÕES CLÍNICAS**

No diagnóstico diferencial entre hipotireoidismo primário e secundário; controle de terapêutica substitutiva no hipotireoidismo e do tratamento da moléstia de Graves.

O doseamento do TSH sérico é utilizado para avaliação clínica da função tireoidiana, servindo como um teste primário no diagnóstico diferencial do hipotireoidismo e como ajuda na monitoração da terapêutica de substituição dos hormônios da tireoide.

No hipotireoidismo primário, situação na qual a produção dos hormônios da tireoide se encontra comprometida, o nível de TSH é tipicamente muito elevado. No hipotireoidismo secundário ou terciário, situação em que a produção dos hormônios da tireoide é baixa devido à presença de lesões pituitárias ou hipotalâmicas, o nível do TSH é geralmente baixo. No hipertireoidismo, o nível de TSH encontra-se geralmente supresso para níveis sub-normais. Em casos menos frequentes, este quadro clínico pode resultar da hiperestimulação da tireoide devido à presença de lesões hipotalâmicas ou pituitárias, casos em que os níveis de TSH encontram-se normalmente aumentados.